

# Saúde Suplementar em Números

*Edição nº 17 - 2018*

*Data base: Setembro de 2017*



# Análise Especial

## COMPORTAMENTO DOS BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA: ANÁLISE DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

Apesar de o número de beneficiários de planos de assistência médico-hospitalar no país ter apresentado uma tendência de queda em meses recentes, quando se analisa os dados estaduais observa-se desempenhos heterogêneos.

O total de beneficiários de planos médico-hospitalares recuou 1,3% entre setembro de 2017 e setembro de 2016. Isso significou uma perda de 624,6 mil vínculos. No total, o setor conta com 47,3 milhões de beneficiários médico-hospitalares. Vale destacar que os dados são de setembro, pois a ferramenta que disponibiliza os dados estaduais, o ANS Tabnet, é atualizado trimestralmente pela Agência Nacional

de Saúde Suplementar (ANS) e até o momento este é o último período divulgado<sup>1</sup>.

Na Tabela 1 são apresentados as Unidades da Federação (UF) segundo a sua variação de 12 meses entre 2016 e 2017. O Estado do Amazonas é a UF que apresentou o maior crescimento de beneficiários médico-hospitalares com 7,5%, seguido do estado do Piauí e do Acre, com 3,2% e 3,0%, respectivamente. Os Estados de Rondônia e de Alagoas foram os dois Estados que apresentaram a maior taxa de declínio entre as UFs, sendo de - 5,7% e - 5,3%, respectivamente. A Tabela 1, também, apresenta a variação de número de beneficiários absoluta em 12 meses por UF.

**TABELA 1 - VARIAÇÃO DE NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS EM 12 MESES NOS POR UNIDADE DE FEDERAÇÃO EM ORDEM DECRESCENTE POR TAXA DE CRESCIMENTO DE 12 MESES, SETEMBRO/2017.**

Unidade de Federação	Variação absoluta (em 12 meses)	% (em 12 meses)
Rondônia	-9.570	-5,7
Alagoas	-21.442	-5,3
Roraima	-1.354	-4,6
Rio de Janeiro	-206.563	-3,7
Pará	-22.626	-2,8
Pernambuco	-36.441	-2,7
Amapá	-1.854	-2,6
Maranhão	-11.047	-2,4
Distrito Federal	-19.509	-2,2
São Paulo	-355.847	-2,0
Bahia	-15.276	-1,0
Mato Grosso do Sul	-4.329	-0,8

<sup>1</sup> Os dados foram extraídos da ferramenta ANS Tabnet, cuja periodicidade de atualização pela ANS é trimestral. Os dados com periodicidade de atualização mensal são extraídos de outra ferramenta, a Sala de Situação da ANS, e são descritos na Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) divulgado todo mês no site do IESS.

Continuação da Tabela 1

Rio Grande do Norte	-4.158	-0,8
Rio Grande do Sul	-14.833	-0,6
Paraíba	-1.651	-0,4
Minas Gerais	-15.761	-0,3
Mato Grosso	-1.172	-0,2
Espírito Santo	-1.626	-0,1
Sergipe	32	0,0
Goiás	3.768	0,3
Paraná	12.644	0,4
Santa Catarina	8.687	0,6
Tocantins	1.436	1,4
Ceará	33.359	2,7
Acre	1.271	3,0
Piauí	9.507	3,2
Amazonas	37.742	7,5

Os beneficiários foram analisados segundo a faixa etária de reajuste e o período da análise é de 12 meses entre 2016 e 2017. Pode-se observar que na Tabela 2, na qual apresentam dados nacionais, apenas três faixas etárias apresentaram variação positiva nesse período, e foram as de 34 anos a 38 anos; 39 a 43 anos e 59 anos ou mais, sendo 0,8%, 2,1%, e 1,9%, respectivamente. As demais faixas-etárias apresentaram variação negativa, mas as que apresentaram maior destaque foram as de 24 a 28 anos e 19 a 23 anos, sendo -5,7% e -4,4%, respectivamente.

**TABELA 2 - VARIAÇÃO DE NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS NO BRASIL POR 12 MESES SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA DE REAJUSTE, SETEMBRO/2017.**

	<b>Brasil</b>
00 a 18 anos	-1,9
19 a 23 anos	-4,4
24 a 28 anos	-5,7
29 a 33 anos	-3,2
34 a 38 anos	0,8
39 a 43 anos	2,1
44 a 48 anos	-0,8
49 a 53 anos	-2,5
54 a 58 anos	-0,3
59 anos ou mais	1,9

Na análise por UF abaixo não são apresentadas as variações de 12 meses para todas as faixas etárias. São abordadas apenas as faixas etárias que tiveram impacto significativo na variação do número de beneficiários em algumas UFs. A Tabela 3 apresenta o desempenho por UFs das duas faixas etárias que apresentaram uma variação positiva em âmbito nacional (Tabela 2). Como é observado na Tabela 3, 16 estados apresentaram um aumento dessas faixas etárias (39 anos e 43 anos; 59 anos ou mais) dentre as 27 UFs. Essa variação positiva ocorreu em algumas UF apesar de haver queda no número total de beneficiários, como foi o caso de Bahia, Distrito Federal e Minas Gerais. Destaca-se o Estado do Amazonas por uma variação de 12 meses significativa em relação aos demais estados. A faixa etária de 39 anos e 43 anos apresentou crescimento de 10,2%, e a de 59 anos ou mais, teve um aumento de 23,3%. A UF com a menor variação nessas duas faixas foi o da Bahia: a faixa etária de 39 anos e 43 anos apresentou variação de 0,5% e de 59 anos ou mais foi de 0,1%.

**TABELA 3 - VARIAÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE 12 MESES SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA DE REAJUSTE DE 39 A 43 ANOS E DE 59 ANOS OU MAIS POR ORDEM DECRESCENTE, SETEMBRO/2017.**

Unidades da Federação	39 anos e 43 anos (%)	59 anos ou mais (%)
Amazonas	10,2	23,3
Ceará	5,5	4,8
Tocantins	4,3	3,0
Sergipe	1,2	2,8
Piauí	6,7	2,2
Mato Grosso	2,1	1,7
Mato Grosso	2,1	1,7
Paraná	2,4	1,7
Goiás	2,6	1,5
Rio Grande do Norte	2,1	1,4
Mato Grosso do Sul	1,4	1,3
Santa Catarina	3,4	1,3
Distrito Federal	1,3	0,8
Minas Gerais	1,6	0,5
Rio Grande do Sul	2,3	0,4
Bahia	0,5	0,1

A Tabela 4 apresenta a variação negativa em 12 meses de duas faixas-etárias de reajuste que são: 19 a 23 anos; e 29 a 33 anos. As UFs com a menor variação para essas faixas etárias foram Rondônia (-5,8% e -10,0%) e Alagoas (-4,6% e -9,4%). Grandes Estados brasileiros também apresentaram queda nessas faixas-etárias que em sua maioria apresentam planos coletivos empresariais, são elas São Paulo (-3,1% e -6,4%) e Rio de Janeiro (-3,8% e -8,8%).

Este intervalo de faixa etária (19 anos e 23 anos; 29 anos e 33anos) compõe 16,6% do total de número de beneficiários com planos de saúde empresarial. Atualmente, no Brasil os planos coletivos empresariais representam 67% do total do número de beneficiários. Ou seja, a queda de número de beneficiários nesta faixa etária está fortemente correlacionada a taxa de desemprego, a qual foi de 12,4% no 3º Trimestre de 2017, segundo dados da PNAD-IBGE.

**TABELA 4 - VARIAÇÃO DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR 12 MESES SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA DE REAJUSTE ENTRE 19 ANOS E 23 ANOS E 29 A 33 ANOS, SETEMBRO DE 2016 E 2017.**

Unidade da Federação	19 anos e 23 anos (%)	29 a 33 anos (%)
Rondônia	-5,8	-10,0
Alagoas	-4,6	-9,4
Roraima	-4,0	-9,0
Distrito Federal	-4,4	-8,8
Distrito Federal	-4,4	-8,8
Rio de Janeiro	-3,8	-8,8
Pará	-3,1	-8,6
Maranhão	-1,7	-8,4
Pernambuco	-3,8	-7,4
São Paulo	-3,1	-6,4
Bahia	-1,4	-6,3

Como analisado nas tabelas anteriores, a taxa de crescimento dos números de beneficiários médico-hospitalares no Brasil é negativa enquanto que em algumas UFs o crescimento do número de beneficiários foi positivo. Por fim, a Tabela 5 apresenta dados importantes, que trazem taxa de crescimento de beneficiários em duas faixas etárias importantes nos planos de saúde. A faixa etária entre 0 a 18 anos é considerada importante para a sustentabilidade dos planos, pois crianças e adolescentes não possuem tanta incidência de doenças e colaboram para o equilíbrio financeiro dos gastos em relação a faixa etária dos idosos. Entre 59 anos ou mais são as faixas etárias que apresentam maior volume de exames preventivos e intervenções médicas. Nesta faixa etária os gastos com planos de saúde aumentam significativamente em relação a crianças e jovens.

As UFs na Tabela 5 foram escolhidos devido ao significativo crescimento em 12 meses que apresentaram no período analisado em relação aos demais UFs. Essas 5 UFs listadas na tabela 5 apresentaram crescimento em 12 meses acima de 1%, enquanto as demais não obtiveram tal resultado.

**TABELA 5 – VARIAÇÃO DE NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR 12 MESES DE FAIXA ETÁRIA SEGUNDO A UF, SETEMBRO DE 2016 E 2017.**

<b>Faixa etária de reajuste</b>	<b>Taxa de variação em 12 meses (%)</b>
<b>Amazonas</b>	
00 a 18 anos	7,5
54 anos a 58 anos	19,6
59 anos ou mais	23,3
<b>Ceará</b>	
59 anos ou mais	4,8
<b>Piauí</b>	
54 anos a 58 anos	1,5
59 anos ou mais	2,2
<b>Tocantins</b>	
54 anos a 58 anos	1,3
59 anos ou mais	3,0

O Amazonas, o Estado que mais cresceu, destacou-se pelo crescimento no número de beneficiários jovens (0 a 18 anos) já que a taxa de 7,5%, foi a maior entre os estados, e para as faixas -etárias de reajuste de 54 a 58 anos (7,5%) e 59 anos ou mais (23,3%). Ceará, Piauí e Tocantins também apresentaram taxa de crescimento para a população acima de 59 anos (4,8%, 2,2% e 3,0%, respectivamente).

Esta taxa de crescimento nas regiões Norte e Nordeste pode ser explicado devido a taxa de cobertura ser inferior das demais regiões sendo de 10,7% e 12,3%, respectivamente. Ou seja, nestas regiões apresentam um mercado ainda expansão com capacidade para o mercado de planos de saúde crescerem e estatisticamente, amostras de números pequenos tendem a apresentar variações extremas quando comparadas a amostras relativamente maiores, como seria o caso de uma comparação entre Amazonas (431.837 beneficiários) e São Paulo (11.904.218 beneficiários). A Tabela 6 apresenta as taxas de cobertura por região do Brasil em setembro/2017.

**TABELA 6 – TAXA DE COBERTURA DE NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS POR REGIÃO DO BRASIL, SETEMBRO/2017**

<b>Região</b>	<b>Taxa de cobertura (%)</b>
Brasil	24,5
Norte	10,7
Nordeste	12,3
Sudeste	35,7
Sul	24,9
Centro-Oeste	21,2

## ANEXO

TABELA A1 - BENEFICIÁRIOS DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR					
Brasil		Beneficiários	Participação (%)	Δ 12 absoluta (set/16 e set/17)	Δ 12 Meses (set/16 e set/17)
Total		47.303.952	100,0	-624.584	-1,3
Capital		19.286.613	40,8	-383.785	-2,0
Região Metropolitana e pólos		31.875.443	67,4	-537.812	-1,8
Interior		28.017.339	59,2	-240.799	-0,9
Contratação	Individual	9.228.349	19,5	-222.211	-2,4
	Coletivo	37.895.393	80,1	-375.712	-1,0
	Empresarial	31.483.875	66,6	-260.452	-0,8
	Por Adesão	6.409.772	13,6	-115.189	-1,8
	Não identificado	1.746	0,0	-71	-3,9
	Não Informado	180.210	0,4	-26.661	-12,9
Época do Contrato	Antigos	4.841.097	10,2	-127.299	-2,6
	Novos	42.462.855	89,8	-497.285	-1,2
Faixa Etária	0 a 18 anos	11.358.997	24,0	-221.512	-1,9
	19 a 58 anos	29.251.826	61,8	-528.185	-1,8
	Acima de 59 anos	6.692.400	14,1	125.802	1,9
Gênero	Masculino	22.034.190	46,6	-273.183	-1,2
	Feminino	25.269.762	53,4	-351.401	-1,4
Modalidade	Autogestão	4.854.184	10,3	-166.766	-3,3
	Cooperativa	17.576.097	37,2	-459.962	-2,6
	Filantropia	987.426	2,1	-53.734	-5,2
	Medicina de Grupo	17.628.761	37,3	405.003	2,4
	Seguradora	6.257.484	13,2	-349.125	-5,3
	Não Informado	179.326	0,4	-26.662	-12,9
Segmentação	Referência	4.011.816	8,5	-252.726	-5,9
	Hosp. e Amb.	40.653.182	85,9	-342.300	-0,8
	Hospitalar	538.565	1,1	-18.972	-3,4
	Ambulatorial	1.921.063	4,1	16.076	0,8
	Não Informado	179.326	0,4	-26.662	-12,9

**TABELA A2 - BENEFICIÁRIOS DE PLANOS EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICOS**

<b>EXCLUSIVAMENTE ODONTOLÓGICO</b>					
<b>Brasil</b>		<b>Beneficiários</b>	<b>Participação (%)</b>	<b>Δ 12 absoluta (set/16 e set/17)</b>	<b>Δ 12 Meses (set/16 e set/17)</b>
Total		22.931.567	100,0	1.652.283	7,8
Capital		10.443.525	45,5	763.359	7,9
Região Metropolitana e pólos		16.730.431	73,0	741.082	8,1
Interior		10.443.525	45,5	888.924	7,7
Contratação	Individual	4.179.078	18,2	448.276	12,0
	Coletivo	18.721.094	81,6	1.209.543	6,9
	Empresarial	16.862.553	73,5	1.183.732	7,5
	Por Adesão	1.854.498	8,1	25.888	1,4
	Não identificado	4.043	0,0	-77	-1,9
	Não Informado	31.395	0,1	-5.536	-15,0
Época do Contrato	Antigos	337.096	1,5	35.729	11,9
	Novos	22.594.471	98,5	1.616.554	7,7
Faixa Etária	0 a 18 anos	4.616.906	20,1	304.879	7,1
	19 a 58 anos	16.793.166	73,2	1.177.578	7,5
	Acima de 59 anos	1.520.876	6,6	169.885	12,6
Gênero	Masculino	11.288.523	49,2	788.660	7,5
	Feminino	11.643.044	50,8	863.623	8,0

Fonte: ANS - Tabnet. Dados extraídos em: 22/01/2018.



**INSTITUTO DE ESTUDOS  
DE SAÚDE SUPLEMENTAR**

## Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo  
Amanda Reis - Pesquisadora  
Natalia Lara - Pesquisadora  
Bruno Minami - Pesquisador

IESS  
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42  
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP  
Tel (11) 3706.9747  
[contato@iess.org.br](mailto:contato@iess.org.br)